

Sentidos e Significados Atribuídos por Professores dos Anos Iniciais ao Processo de Recuperação de Aprendizagens Previsto no Currículo da Rede Municipal de Araquari/SC

Evelise Miranda Thomaselli Teichert

197ª Defesa

26/02/2025

Membros da Banca Examinadora

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Júlio Ribeiro Soares (Membro Externo/UERN)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação de mestrado está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille, na linha de pesquisa Currículo, Tecnologias e Práticas Educativas. Tem como objeto de estudo a recuperação de aprendizagens em escolas de educação básica. As experiências docentes da pesquisadora indicam que os estudantes, apesar de terem concluído os anos iniciais do Ensino Fundamental, ainda apresentam lacunas de aprendizagem na leitura e na escrita no quinto ano. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa é apreender sentidos e significados atribuídos por professores dos anos iniciais aos processos de recuperação de aprendizagens previstos no currículo da rede municipal de Araquari/ SC. O referencial teórico da pesquisa conta com os seguintes temas: Práxis segundo Adolfo Sanches Vásquez (2007); Práxis e o Currículo segundo J. Gimeno Sacristán (1998) e Práticas Pedagógicas e Práticas Educativas de acordo com Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (2016) e José Carlos Libâneo (2017). O estudo é uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevista semiestruturada com cinco professores de uma escola da rede pública municipal de Araquari/SC. As análises foram pautadas nos Núcleos de Significação de Aguiar e Ozella (2006). A partir das leituras flutuantes do material oriundo das entrevistas foram destacados os pré-indicadores e, posteriormente, os indicadores, permitindo assim, a organização dos Núcleos de Significação que contemplam as significações dos participantes desta pesquisa. Decorrentes das análises, chegou-se aos seguintes núcleos: 1- Necessidade da oferta de um currículo que inclua todas as crianças; 2- Reconhecimento das causas que levam o estudante a não aprender os conteúdos; 3 – Estratégias utilizadas para Recuperação de aprendizagens. Diante dos resultados pode-se perceber a dificuldade dos professores em lidar com a diversidade dos estudantes em sala de aula, pois se deparam com crianças que apresentam diferentes níveis de aprendizagens e níveis sociais. Observou-se a mobilização dos docentes ao perceber as lacunas de aprendizagens por meio de atividades diagnósticas, avaliações e acompanhamento individual, pois diferentes práticas pedagógicas são utilizadas na recuperação de aprendizagens. Contudo, o pensamento neoliberal, por vezes, se materializa nas falas dos sujeitos, responsabilizando a não aprendizagem dos estudantes, fortalecendo assim a valorização do esforço individual. Oportunizar aos estudantes a aprendizagem de novos conhecimentos e compreender o seu processo de formação, principalmente daqueles que precisam de estratégias adaptadas para a recuperação de aprendizagens, de acordo com os participantes, é de extrema importância para que a educação inclua todas as crianças nos processos educativos. As práticas de recuperação de aprendizagens são essenciais nas escolas e fazem parte do projeto educacional. Cabe, então, reivindicar políticas públicas que garantam infraestrutura adequada nas escolas,

assim a formação continuada de qualidade aos professores. Desse modo, pode-se dar condições de atendimento às necessidades dos estudantes da educação básica, garantindo que todos tenham acesso a uma educação democrática, com equidade e emancipatória.

Palavras-Chave: Currículo; Práticas Educativas; Recuperação de Aprendizagens; Ensino Fundamental.